



# NOVA IDENTIDADE

Vivendo a nova dimensão

***Apostila 27 – Vamos à Luta***

## Introdução:

Que mundo tão distorcido em que vivemos. Abre-se ou liga-se o jornal e violência, morte, corrupção e pessoas sem dignidade nos hospitais...

Entretanto, quando chegamos a Cristo, temos a experiência de estar na contramão da sociedade, não eventualmente, mas sempre; ou pelo menos seria para estarmos.

Paulo fez uma boa imagem do que acontece na sociedade humana, bem por trás do que se pode ver e apurar. Estamos no fluxo natural da sociedade à parte de Deus.

*“nos quais costumavam viver, quando seguiam a presente ordem deste mundo e o príncipe do poder do ar, o espírito que agora está atuando nos que vivem na desobediência.” Ef 2.2*

Chamados ao arrependimento e conversão:

*“arrependei-vos, pois, e convertei-vos para serem cancelados os vossos pecados,” At 3.19*

Desafiados a ter uma vida distinta da comum na sociedade humana.

Certa ocasião, na era pré-GPS, estávamos um amigo e eu à noite numa grande cidade no exterior, se me lembro, ele dirigia e eu no mapa, e falei vamos entrar à direita, e entramos. Era uma avenida larga com todos os carros voltados na nossa direção. Apesar de toda a segurança demonstrada por nós, tivemos que dar meia volta e nos alinharmos ao trânsito. Isso também pode acontecer com GPS. Mais de uma vez ele mandou entrar onde não poderia entrar por ser contramão, quando não, uma favela. Isso acontece eventualmente.

*“Não se amoldem ao padrão deste mundo, mas transformem-se pela renovação da sua mente, para que sejam capazes de experimentar e comprovar a boa, agradável e perfeita vontade de Deus.” Rm 12.2*

Conclamados a repreender as obras das trevas

*“Não participem das obras infrutíferas das trevas; antes, exponham-nas à luz.” Ef 5.11*

Estar em conflito com parentes, amigos, cúmplices, etc. Depois da conversão a Cristo é naturalmente esperado. Nestas circunstâncias, Pedro dá uma orientação clara:

*“Portanto, uma vez que Cristo sofreu corporalmente, armem-se também do mesmo pensamento, pois aquele que sofreu em seu corpo rompeu com o pecado,” 1Pd4.1*

‘Portanto’ relaciona ao texto anterior, em que tratava do fato de correrem riscos de perseguição, de ser hostilizado pelo mundo.

- Vocês correm o risco de sofrer, e Cristo sofreu...
- Armar com armas, preparar-se para a batalha...
- Neste caso, a perspectiva dos cristãos são suas armas.

### 1a Perspectiva: Atitude de Cristo

*“Portanto, uma vez que Cristo sofreu corporalmente, armem-se também do mesmo pensamento, pois aquele que sofreu em seu corpo rompeu com o pecado,” 1Pd4.1*

Cristo sofreu pelo pecado, o que tem sido o tema deste livro.

*“Pois também **Cristo sofreu pelos pecados uma vez por todas**, o justo pelos injustos, para conduzir-nos a Deus. Ele foi morto no corpo, mas vivificado pelo Espírito, **”1Pe 3.18***

*“...pois também **Cristo sofreu no lugar de vocês, 24 Ele mesmo levou em seu corpo os nossos pecados sobre o madeiro**, a fim de que morrêssemos para os pecados e vivêssemos para a justiça; por suas feridas vocês foram curados.”**1Pe 2.21***

*“**Já os que são pela prática da lei estão debaixo de maldição**, pois está escrito: Maldito todo aquele que não persiste em praticar todas as coisas escritas no livro da Lei. **13** Cristo nos redimiu da maldição da lei quando **se tornou maldição em nosso lugar**, pois está escrito: Maldito todo aquele que for pendurado num madeiro.”**Gl 3.12***

Tentar obedecer a Lei leva à maldição 10, e foi Cristo quem tirou tal maldição.

Essa maldição há de se cumprir em qualquer forma de morte

A primeira arma que Pedro vai dizer que devemos portar é o mesmo propósito, pensamento, princípio.

*“Portanto, uma vez que Cristo sofreu corporalmente, **armem-se também do mesmo pensamento**, pois aquele que sofreu em seu corpo rompeu com o pecado,”**1Pd4.1***

A morte de Cristo foi seguida de vitória, e a morte de todo mártir também o é. Ao longo da vida com seus discípulos, ele os alertou desta possibilidade.

*“Quem ama seu pai ou sua mãe mais do que a mim não é digno de mim; quem ama seu filho ou sua filha mais do que a mim não é digno de mim; **38** e **quem não toma a sua cruz e não me segue**, não é digno de mim. **39** Quem acha a sua vida a perderá, e **quem perde a sua vida por minha causa a encontrará.”Mt 10.37***

Pedro ouvira do Senhor que isso aconteceria com ele, e ele não teria esquecido o que o Senhor lhe falara.

*“Digo-lhe a verdade: Quando você era mais jovem, vestia-se e ia para onde queria; mas quando for velho, **estenderá as mãos e outra pessoa o vestirá e o levará para onde você não deseja ir. 19** Jesus disse isso para indicar o tipo de morte com a qual Pedro iria glorificar a Deus. E então lhe disse: Siga-me!”**Jo 21.18***

Servir a Cristo traz essa implicação, e isso esteve bem presente na vida de Paulo.

*“De todos os lados somos pressionados, mas não desanimados; ficamos perplexos, mas não desesperados; **9** somos perseguidos, mas não abandonados; abatidos, mas não destruídos. **10** Trazemos sempre em nosso corpo o morrer de Jesus, para que a vida de Jesus também seja revelada em nosso corpo. **11** Pois nós, que estamos vivos, somos sempre entregues à morte por amor a Jesus, para que a sua vida também se manifeste em nosso corpo mortal. **12** De modo que em nós atua a morte; mas em vocês, a vida.”**2Co 4.8***

Nos primeiros dias isso foi realidade, e em muitos lugares e tempos isso ocorreu.

*“Houve mulheres que, pela ressurreição, **tiveram de volta os seus mortos. Alguns foram torturados e recusaram ser libertados, para poderem alcançar uma ressurreição superior. 36** Outros enfrentaram **zombaria e açoites**, outros ainda foram **acorrentados e colocados na prisão, 37 apedrejados, serrados ao meio, postos à prova, mortos ao fio da espada**. Andaram errantes, vestidos de pele de ovelhas e de cabras, **necessitados, afligidos e maltratados.”Hb 11.35***

Alguma vantagem há nisso

*“Portanto, uma vez que Cristo sofreu corporalmente, **armem-se também do mesmo pensamento**, pois aquele que sofreu em seu **corpo rompeu com o pecado**,”**1Pd4.1***

Cristo pagou o pecado uma vez por todas, libertando-nos de sua condenação.

Nós, quando morreremos:

*“Assim será com a ressurreição dos mortos. O corpo que é semeado é perecível e ressuscita **imperecível**; **43** é semeado em desonra e ressuscita em **glória**; é semeado em fraqueza e ressuscita em **poder**; **44** é semeado um corpo natural e ressuscita um corpo **espiritual**. Se há corpo natural, há também corpo espiritual.”1Co 15.42*

Senhor Jesus abriu a vitória sobre o pecado, e todos nós podemos viver o mesmo. Quando Ele se sujeitou à morte, Ele tinha um propósito, que se cumpre com sua morte e ressurreição.

*“tendo os olhos fixos em Jesus, autor e consumidor da nossa fé. Ele, **pela alegria que lhe fora proposta, suportou a cruz, desprezando a vergonha, e assentou-se à direita do trono de Deus.”Hb 12.2***

Ele tinha em vista a vitória sobre o pecado, os poderes das trevas, a restauração do homem a Deus, reunidos a Ele.

Nas trevas vivíamos sob seu poder, e viveremos e passaremos a vida sofrendo com nosso pecado, mas quando morremos, cessa-se esse poder.

*“Pois quando **éramos controlados pela carne**, as paixões pecaminosas despertadas pela lei atuavam em nossos corpos, de forma que **dávamos fruto para a morte....18** Sei que nada de bom habita em mim, isto é, em minha carne. **Porque tenho o desejo de fazer o que é bom, mas não consigo realizá-lo. 19** Pois o que faço não é o bem que desejo, mas o mal que não quero fazer, esse eu continuo fazendo. **20** Ora, se faço o que não quero, já não sou eu quem o faz, mas o pecado que habita em mim. **21** Assim, encontro esta lei que atua em mim: **Quando quero fazer o bem, o mal está junto a mim. 22** Pois, no íntimo do meu ser tenho prazer na lei de Deus; **23** mas vejo outra lei atuando nos membros do meu corpo, guerreando contra a lei da minha mente, tornando-me prisioneiro da lei do pecado que atua em meus membros. **24 Miserável homem eu que sou! Quem me libertará do corpo sujeito a esta morte?”Rm 7.5***

Enquanto nesta vida, levamos essa tensão, o pecado nos importunando e incomodando. Como no caso do lutador da arena.

Mas a morte tem um papel importante que deve nos predispor a ela:

*“Quando, porém, o que é corruptível se revestir de **incorruptibilidade**, e o que é mortal, de **imortalidade**, **então** se cumprirá a palavra que está escrita: **A morte foi destruída pela vitória. 55** Onde está, ó morte, a sua vitória? Onde está, ó morte, o seu aguilhão? **56** O aguilhão da morte é o pecado, e a força do pecado é a lei. **57** Mas graças a Deus, que nos dá a vitória por meio de nosso Senhor Jesus Cristo.”1Co 15.54*

## Perguntas de Aprofundamento

- 1) Compartilhe com o grupo como era sua vida antes da “conversão”, volta de 180º ?
- 2) Quais as mudanças que a graça de Jesus trouxe para sua vida?
- 3) Olhando para as atitudes de Cristo, leia Filipenses 2.5 a 11, o que você precisa aprender e praticar?
- 4) Olhando o exemplo dos personagens de Hebreus 11, que sofreram por ter tido uma mudança de vida. Quais são as perseguições ou conflitos que você encontra?
- 5) Como você encara a morte? Ressurreição?